

Chegamos com tudo! A 1ª Edição de nosso jornal está no ar!



IFMG Campus Ipatinga realizou a I Gincana Solidária

Nos meses de Abril e Maio de 2019, o Campus Ipatinga realizou a 1ª Gincana Solidária com os alunos do curso Técnico Integrado em Automação Industrial. O evento envolveu a arrecadação de doações, realização de jogos e a coleta de assinaturas em apoio ao *Campus*. O abaixo-assinado contou com aproximadamente 7 mil assinaturas, com o intuito de buscar melhorias na estrutura física, aquisição de equipamentos e materiais de laboratório, além da alteração da portaria de funcionamento de "*campus avançado*" para "*campus*". Na atual situação, a Instituição conta com 20 docentes e 14 Técnicos Administrativos, enquanto que, como *campus*, poderia contar com 70 docentes e 45 TAE's, além de um orçamento anual mais expressivo.

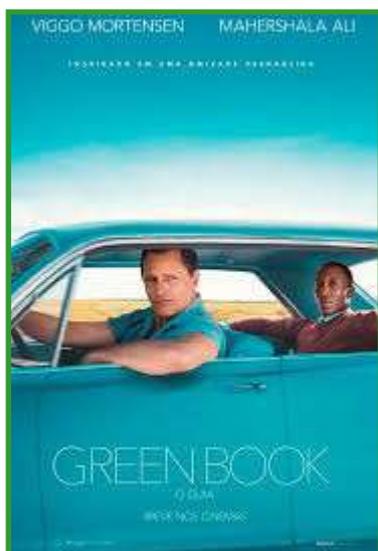
Uma das etapas da gincana foi a arrecadação de doações em prol da Instituição "Ação Evangélica de Amparo aos Necessitados de Ipatinga". Ao todo, os alunos conseguiram angariar 64 pacotes de fraldas geriátricas, 305 produtos de higiene pessoal, 171 produtos de limpeza e 214 itens alimentícios. Além das doações, com o objetivo de promover um momento de descontração e interação entre os discentes, aconteceram jogos em equipes como: corrida de sapatos, dança da laranja, jogo da velha, corrida de saco, boliche, estoura bexigas, futsal, etc. A equipe vencedora ganhou ingressos do cinema para assistir o filme "*Vingadores: Ultimato*".

Gincana Solidária



Apesar de saber que, no IF, “o dever nos chama”, às vezes é preciso reservar um tempo para curtir a vida! Sempre dou algumas dicas de séries, livros, filmes e podcasts em sala de aula e por aqui não seria diferente!

A minha dica da vez é o filme vencedor do Oscar 2019, *Greenbook - O Guia*.



Você sabia que nos Estados Unidos, desde o fim da escravidão no século XIX, pessoas negras eram obrigadas a se hospedar e a comer em lugares específicos em razão da sua cor da pele? Além disso, para tentar diminuir as humilhações e perigos a que estavam sujeitas, em 1933 foi publicado um livro de restaurantes, bares e hotéis que as aceitavam? Pois é! Essa história é verdadeira e foi contada pelo diretor Peter Farrelly.

O filme narra a história do pianista negro Don Shirley (interpretado por Mahershala Ali, vencedor do Oscar de melhor ator), que criou coragem para fazer uma turnê pelo sul dos Estados Unidos, em estados com leis muito claras de segregação racial. Para isso, contratou o motorista e também guarda-costas branco Tony Vallelonga. O filme mostra essa viagem de descobertas para ambos os personagens, suas limitações pessoais e aprendizados conjuntos. Pelas diferenças e semelhanças em relação ao Brasil, o longa nos convida a refletir a respeito de nossos próprios contextos nacionais. Sem dúvida, vale a pena assistir!

Para encerrar, todo filme vencedor da estatueta mais cobiçada de Hollywood é sempre alvo de críticas. Veja a repercussão desse prêmio no artigo “*O Oscar já não é tão branco. Mas segue escolhas convencionais*”, disponível no querido *Nexo Jornal*.

Se bateu aquele interesse pela história do filme, pesquise mais a fundo sobre o contexto histórico de Don Shirley nos Estados Unidos da década de 1960. Busque informações sobre:

- As leis Jim Crow
- Rosa Parks, Martin Luther King e Malcom X
- Panteras Negras
- Lei dos Direitos Civis de 1965

Bullying

“Tu te tornas eternamente responsável, daquilo que cativas.” Pequeno Príncipe.

Creio que essa é uma frase muito pertinente para iniciar este assunto. Algumas vezes lemos sob uma perspectiva referente apenas a nós mesmos, que tudo o que plantamos, positivamente falando, nos será retribuído. Mas, e o que plantamos sobre o outro? Que fruto isso poderá gerar na vida dele?

A cada dia que passa, escutamos mais e mais a terminologia “Bullying” dentro dos meios de comunicação e redes sociais, escutamos falar também sobre o combate ao mesmo, mas de fato conseguimos entender a que se refere essa palavra? Ou o peso que ela exerce? O Bullying vai muito além de simples brincadeiras, ou liberdade de expressão entre companheiros de escola, sala, e inclusive no meio familiar. É reconhecido como agressão pela OMS (Organização Mundial de Saúde) e pode afetar o estado físico, emocional e psíquico da vítima. Pode provocar, também, dificuldades nas relações sociais, muitas vezes afetando, inclusive, o desempenho escolar. Em alguns casos mais graves pode levar a pessoa a uma baixa autoestima ou até a tentativas de suicídio.

Por Claudilene Pereira

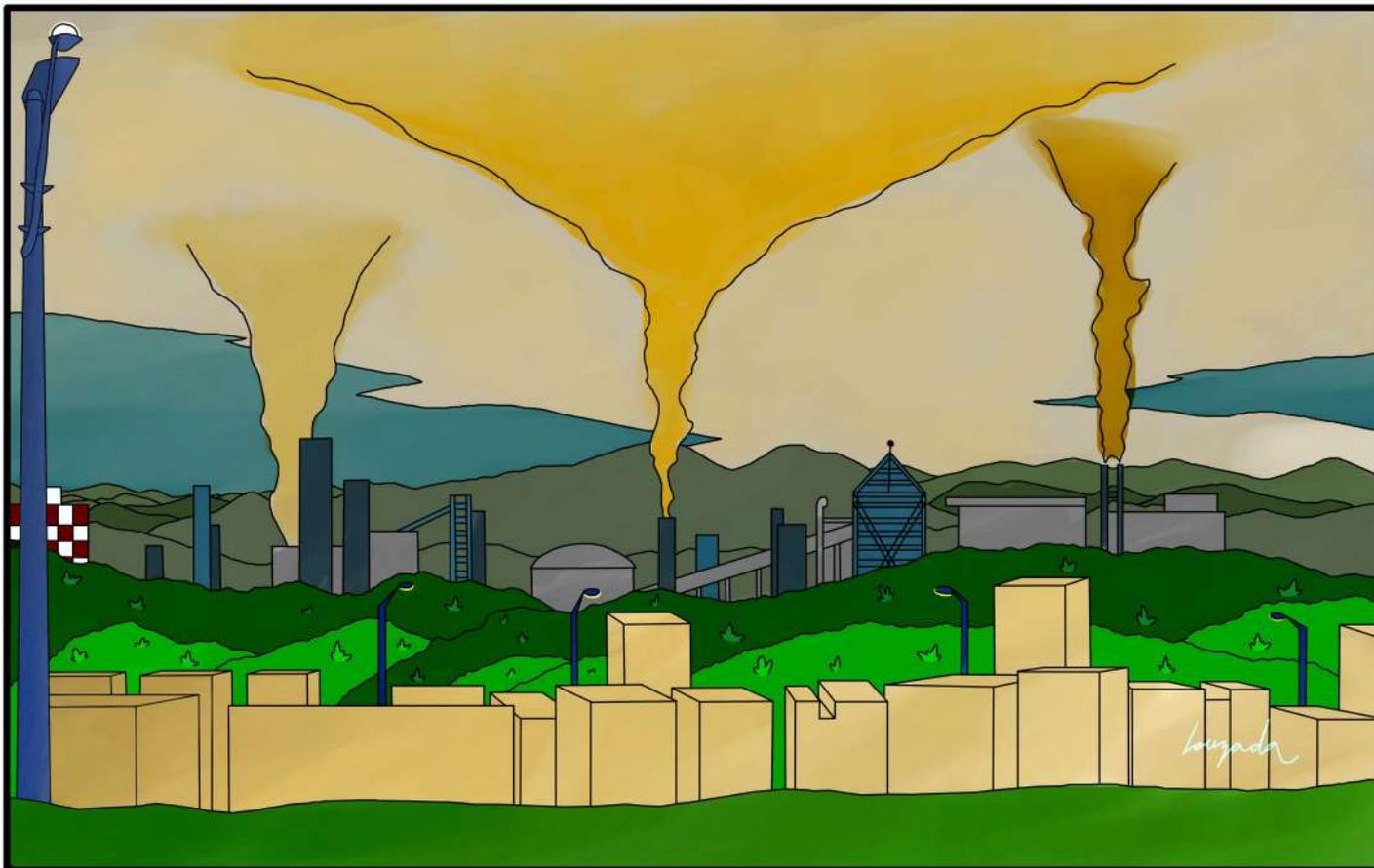
Algumas vezes escuto frases como, “Sou responsável pelo que falei, não pelo que a pessoa entendeu, ou o que ela sentiu ao escutar isso”, mas o que falamos ou como falamos afeta sim o outro. É nosso dever como transmissores das nossas ideias avaliarmos o que falamos, antes que estas sejam recebidas pelo outro de maneira incorreta, ou de forma que possa prejudicá-lo.

Sendo assim, busque cada dia mais ser “cativador” de coisas boas, pois ressaltar pontos positivos em outras pessoas nos faz ser melhores também. Procure fazer com que outras pessoas se sintam bem com relação a elas mesmas em meio a tantas críticas que existem dentro da nossa sociedade.

Psicóloga Claudilene Silva Pereira

CRP 04/54542

Trabalhos Artísticos



Desenho da Usiminas, por Caetano Louzada

Eterna busca

por Victoria Drumond

Busco a vida,
Busco viver,
Busco o meu melhor,
Busco o amor,
Busco o querer.

Sobre o querer
Me vem à mente
Sonhar e buscar
Sobre a vida
Penso o seguinte
É preciso saber amar

Trabalhos Artísticos



Charge do Lixo no IFMG, por Victoria Drumond

Trabalhos Artísticos

O Amor

Autoria anônima

O amor é como uma flor,
Perfumado, delicado e cheio de emoções.
O amor cura qualquer dor,
Quando ele entra, não sai mais dos nossos corações

O amor é uma peça,
Talvez de teatro
Nós ficamos sentados na janela,
Esperando nosso príncipe encantado.

O amor é complicado,
Temos que saber controlá-lo

Fórmula do amor (próprio ou não)

Autoria anônima

Uma vez me perguntaram
a fórmula do amor.
Não sabia o que dizer
Eu só sentia a dor
Me perdi em sentimentos,
desprezando a mim própria
Talvez eu precisasse entender
que aquela era a hora.
Tentei ver o outro lado,
um jeito de ser feliz.
Ignorei o que falavam sobre mim
e EU me fiz.
Hoje,
Acho que sei a fórmula
E sei também
que ela não tem fim.
Antes de amar os outros
Eu amei a mim.

Por que escuto Rap?



*"Pior que eu já morri tantas antes de você
me encher de bala"*

(Mandume – Rico Dalasam)

O ano era 1998, o canal MTV. Mano Brown entra no palco com a camisa do time do Santos, acompanhado de um guarda costas de cara fechada, muito provavelmente um amigo do Capão Redondo (extremo sul da cidade de São Paulo). O *scratch* grita "Filha da Puta" e Mano Brown rima – "minha intenção é ruim...". Sabotagem sentado recebe a benção – "Deus te salve em casa santa...", ao fundo toca "Desculpa Mãe" do grupo Facção Central. Da janela vemos Canão, sua favela, a câmera passeia pelo barraco, tudo está ali para lembrar que "respeito é pra quem tem". Mensageiro da Verdade, MV Bill entra em cena ao subir na laje e se transforma no portador da memória de todos aqueles que se pareciam com ele e transformaram-se no "Soldado do Morro".

Talvez o rap (ou a arte em geral) exista para isso. Você anda pelos mesmos lugares, você conversa com as mesmas pessoas, você pensa os mesmos pensamentos e um simples verso te leva para outro lugar, cria uma ideia, faz seu olho olhar o que sempre esteve ali.

O ano é 2019, ando pela cidade escutando raps antigos. Acumulo lembranças, enquanto tento entender a realidade. Nessa viagem sentimental de ler o jornal, eu quase choro. Deveria ter chorado cada página, mas já sabia tudo que estaria ali. Djonga me contou ontem o que aconteceria hoje:

"Parece que nós só apanha
Mas no meu lugar se ponha e suponha
Que no século 21 a cada 23 minutos
morre um jovem negro
E você é negro que nem eu, pretin, oh
Não ficaria preocupado?
Eu sei bem o que cê pensou daí
Rezando num tava, deve ser desocupado
Mas o menor tava voltando do trampo
Disseram que o tiro só foi precipitado"

Por isso escuto rap.

Musicas citadas: Mandume (Emicida ft. Drik Barbosa, Amiri, Rico Dalasam, Muzzike, Raphão Alaafin), Capítulo 4, Versículo 3 (Racionais MC's no MTV VMB 1998), Respeito é pra quem tem (Sabotage), Soldado do Morro (MV Bill), Favela Vive 3 (ADL, Choice, Djonga, Menor do Chapa e Negra Li)

Sobre o autor: Tião Brasil Grande é nosso convidado de honra. Curte sons e balance seu corpo pelo mundo! Adora sopa de banana verde e sofre pelo Brasil que não é. De Venda Nova para Ipatinga.



A professora de Educação Física Suélen de Souza Andres do IFMG *campus* Ipatinga encaminhou a coordenação de extensão da instituição um projeto que visa à prática de esportes coletivos para alunas e alunos do *campus* Ipatinga e de instituições públicas do município. O projeto está previsto para ocorrer duas vezes por semana com duas horas de duração em cada encontro. Focando em modalidades como futsal, voleibol, handebol e basquetebol. A prática dessas modalidades atreladas a outras atividades físicas visa diminuir o sedentarismo dos jovens, amenizar o estresse causado pela rotina de estudos das alunas e alunos e possibilitar a integração e a socialização dos mesmos.

Outro projeto que esta para ser implantado no campus é o *Futsal Feminino IFIpatinga*. Uma iniciativa das alunas do Técnico Integrado de Automação Industrial que tem como objetivo a participação em campeonatos institucionais do IFMG



No início de 2019, teve início a segunda fase da Olimpíada de Inovação do IFMG. O objetivo da competição é estimular o trabalho em equipe, a criação de negócios, processos, produtos, serviços e soluções inovadoras de impacto social e econômico e promover a prática da inovação e a difusão da cultura empreendedora no IFMG.

Para se inscrever, era preciso ter uma ideia de um produto de inovação para o mercado ou design na programação de um produto que facilite na hora do uso. No total foram 30 equipes inscritas e uma das equipes classificadas foi a do IFMG Ipatinga, orientada pelo professor Willian Marlon Ferreira.

Nos dias 23, 24 e 25 de abril, as equipes participaram do Bootcamp: Empreendedorismo em ação, capacitação oferecida pelo SEBRAE. Para o evento em Belo Horizonte, o IFMG Campus Ipatinga estava representado pelos alunos da Engenharia Elétrica Kailler de Paula Amaral, Maxsuel Marx, Marcelo Polastri de Melo Rodrigues, Rodrigo Victor Silva Gonçalves e Leonardo de Oliveira Pinho. Após este curso, as equipes farão a apresentação da segunda fase em Belo Horizonte. O custeio da estadia e transporte em BH ficou a cargo da Campus.

O prêmio para o primeiro colocado é de R\$ 15000,00 e para o segundo e o terceiro colocados é de R\$ 9 mil e R\$ 3 mil, respectivamente, além de ter a possibilidade da ideia ou produto da equipe vencedora virar patente e ser comercializada. Para Maxsuel e toda a equipe, o prêmio não é o maior incentivo: “O incentivo é acreditar que, mesmo sendo um *Campus* pequeno, nós podemos mostrar visibilidade e ter grande forças na competição, além da experiência ser muito boa e trazer grande alegria e aprendizado”.

Estamos na torcida por vocês!



Eletrotécnica Pode Ser Novo Curso Do Campus

Por Kayo Ramos

O campus avançado do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Minas Gerais (IFMG), em Ipatinga, tem previsão de oferecer mais um curso para os alunos no próximo ano.

De acordo com o diretor do campus, Alex de Andrade, há planos de inaugurar o curso técnico integrado em Eletrotécnica em 2020.

Em entrevista ao Diário do Aço, o diretor ressaltou que mesmo diante do cenário financeiro, após o anúncio do contingenciamento de verbas para a Educação, a meta de inaugurar mais um curso é mantida pela direção. “Por mais difícil que seja passar por esses momentos de contingenciamento de recursos, no nosso planejamento de ensino, que temos para o próximo ano, vamos ofertar o curso técnico integrado em Eletrotécnica”, afirmou.

Atualmente, são oferecidos no *campus* avançado o curso superior de Engenharia Elétrica e o Curso Técnico integrado ao Ensino Médio de Automação Industrial, além de diversos cursos de Formação Continuada (FIC), como é o caso do Pré-IFMG - curso preparatório para o processo seletivo do instituto, que atende a 120 alunos da rede municipal de educação de Ipatinga.



Quem ter seus poemas, crônicas e desenhos publicados na próxima edição do Farol?

Basta enviar para:

jornaldoif@gmail.com

Servidores, sugestões de pauta são muito bem-vindas!



Agradecimentos à equipe editorial da 1ª edição

WELLEN SILVA SOUZA
KAYO FERREIRA RAMOS
JULIA ROSA RODIGUES
KALEBE SILVA ALMEIDA
ESTER DRUMOND MOURA
FELIPE INACIO DE OLIVEIRA
ALLIF EMANOEL DE MORAIS SACRAMENTO
IGOR SANTOS ANDRADE
LAIS BRUMANO COELHO AMARAL
GABRIELLA SILVA GONZAGA

Coordenação: Taciana Garrido
Revisão: Andrea Procópio Lourenço
Diagramação: Kayky Mayron Nascimento Alves